



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DOS ANOS INICIAIS

Anna Gabrielle Souza Silva  
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)  
[annagabrielle141@gmail.com](mailto:annagabrielle141@gmail.com)

Emanuely Rodrigues de Souza  
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)  
[emanuellys552@gmail.com](mailto:emanuellys552@gmail.com)

Sérgio Renato Oliveira  
Doutorando em Produção Vegetal na Universidade Estadual de Montes Claros  
[renato.oliveira@unimontes.br](mailto:renato.oliveira@unimontes.br)

**Eixo: Infância e Educação Infantil**

**Palavras-chave:** Educação Infantil- Estágio Supervisionado- Experiências

### Resumo – Relato de Experiência

#### Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

De acordo com Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele seja produzido. Com base nesse pensamento, o presente relato descreve a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado na Educação Infantil, realizado em uma Pré-escola no município de Almenara-MG. O estágio ocorreu em uma turma do Maternal II, composta por 15 crianças de 3 a 4 anos de idade. A prática possibilitou a participação ativa na rotina escolar e a compreensão da diversidade dos ritmos e formas de aprendizagem de cada aluno.

#### Problema norteador e objetivos

O estágio teve como objetivo desenvolver habilidades práticas no planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas na Educação Infantil, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Buscou-se também compreender as especificidades do trabalho com crianças pequenas e fortalecer competências socioemocionais necessárias para o exercício da docência.

#### Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Durante o estágio, participei do planejamento e execução de diversas atividades, como pintura livre, contação de histórias com expressões faciais e elementos visuais, uso de massinhas de modelar, blocos de montar, colagens, danças e brincadeiras. As atividades foram pensadas para estimular a coordenação motora fina, a imaginação, a interação social e a expressão corporal das crianças. A gestão da rotina escolar e o relacionamento com os pais também foram aspectos vivenciados na prática.

#### Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A experiência foi fundamentada nos princípios da pedagogia Freireana. Que defende a construção ativa do conhecimento (FREIRE, 1996). Também seguiu as orientações presentes a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que valoriza o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando seus aspectos cognitivo, motor, emocional e social.

### **Resultados da prática**

Foi possível observar o entusiasmo e o envolvimento das crianças nas atividades propostas. As pinturas e modelagens possibilitaram avanços na coordenação motora, enquanto as histórias estimularam a imaginação e a linguagem oral. As brincadeiras e danças favoreceram a interação social e a expressão emocional. A vivência diária na sala de aula também permitiu o desenvolvimento de habilidades de gestão de turma e de comunicação com as famílias, aspectos essenciais para a prática docente.

### **Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

O estudo está alinhada ao eixo da Educação e Diversidade, pois evidencia uma experiência em que reforçou a necessidade de práticas pedagógicas para promover o desenvolvimento integral das crianças de forma inclusiva e acolhedora.

### **Considerações finais**

O estágio supervisionado foi fundamental para o meu processo de consolidação da formação acadêmica, proporcionando uma experiência prática enriquecedora. A vivência no Maternal II possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas, sociais e emocionais que serão fundamentais para minha atuação futura como professora na Educação Infantil na região.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.